

RESUMO

Introdução e Objetivos: Alguns estudos mostram que a maioria de profissionais da saúde não tem informação sobre as normas oficiais para prevenção do Câncer do Colo do Útero. O principal objetivo do estudo foi avaliar o conhecimento das trabalhadoras deste segmento sobre a doença e associar este saber com sua detecção precoce. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de corte transversal em 2011 em um SAD. **Resultados:** Foi encontrada associação entre realização do Papanicolaou com compartilhamento de informações pelo médico e maior escolaridade. **Conclusão:** Foi encontrada uma atitude positiva das trabalhadoras quanto à prevenção da doença.

INTRODUÇÃO

Num estudo com médicos mexicanos, a maioria não tinha informação sobre as normas oficiais para prevenção do Câncer do Colo do Útero. No entanto, a maioria indicava o Papanicolaou, o significado e benefícios em realizá-lo (ALDRICH, 2005).

OBJETIVO

O objetivo desse estudo foi avaliar o conhecimento sobre o Câncer do Colo do Útero entre trabalhadoras da área de saúde e estabelecer uma associação entre o conhecimento e a prevenção da doença.

MÉTODO

Foi realizado um estudo de corte transversal entre maio e setembro de 2011 em um Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) em Salvador e Lauro de Freitas, Bahia, Brasil. Foi formulado um questionário a partir dos parâmetros do INCA e de outros estudos (ALDRICH, 2005; BRASIL, 2011; BRENNA et al, 2001; GONZÁLEZ-SALINAS et al, 1996; MUTYABA et al, 2009). A variável independente principal “conhecimento sobre o Câncer do Colo do Útero” foi dicotomizada em adequado (> 70% correto) e não adequado (< 70% correto). Calcularam-se razões de prevalência (RP) com a realização de consultas e Papanicolaou como variáveis dependentes. Depois, a variável “conhecimento” foi caracterizada como dependente, sendo calculadas razões de prevalência para verificação de fatores associados. Realizou-se análise de regressão logística. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Estadual de Saúde Pública (EESP), parecer 04/2011.

RESULTADOS

A população foi de 203 trabalhadoras da área da saúde. A maioria (59,3%) possuía ensino médio completo e 48 (19,5%) possuíam pós-graduação. Cento e setenta e oito trabalhadoras (72,4%) referiam entre um e nove anos de serviço profissional. O principal motivo que as levavam a realizar o Papanicolaou foi por ser rotina (98,4%). As principais barreiras foram descuido e falta de tempo (72,7%).

O conhecimento sobre a doença esteve associado à história familiar positiva para câncer (RP= 1,20) e ser profissional da área da saúde (RP= 1,17). Realização de consultas foi associada ao compartilhamento informações (RP= 1,32) e resultados de exames (RP= 1,25). Na análise multivariada, manteve-se a associação ao compartilhamento de informações com Odds Ratio (OR) igual a 6,87. A realização do Papanicolaou associou-se ao compartilhamento de informações (RP= 1,20). Na análise multivariada, manteve-se o compartilhamento de informações (OR= 7,85) e maior escolaridade (OR=5,33).

CONCLUSÃO

Este estudo agrega informações ao conhecimento corrente sobre atitudes de prevenção do Câncer do Colo do Útero. Chama a atenção também para a interação de fatores sociais e pessoais, e sua importância no entendimento e estímulo de uma atitude preventiva.

Encontrou-se uma atitude positiva das trabalhadoras quanto à prevenção do Câncer do Colo do útero. É importante, o incentivo das instituições formadoras e dos locais de trabalho dessas profissionais para a educação continuada, tanto para o auto cuidado quanto para a multiplicação de informações corretas sobre a detecção precoce dessa doença para a população.

REFERÊNCIAS:

- ALDRICH, T.; BECKER, D.; GARCIA, S.G.; LARA, D. Mexican physicians' knowledge and attitudes about the human papillomavirus and cervical cancer: a national survey. *Sexually Transmitted Infections*, 81: 135-41, 2005.
- BRASIL. Instituto Nacional do Câncer / Ministério da Saúde. **Tipos de câncer: Colo do Útero**. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/colo> utero. Acesso em 12 de dez 2011.
- BRENNA, S.M.F.; HARDY, E.; ZEFERINO, L.C.; NAMURA, I. Conhecimento, atitude e prática do exame de Papanicolaou em mulheres com câncer do colo uterino. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 17(4): 909-14, 2001.
- GONZÁLEZ-SALINAS, C.; MADRIGAL DE LEÓN, H.G.; RAMÍREZ, M.P.P.; DICKINSON, B.; ROSAS, P.; ORTEGA, F. Conocimientos y actitudes de trabajadoras de salud em torno al programa de detección oportuna de cáncer cérvico-uterino. *Atención Primaria*, 18(5): 237-42, 1996.
- MUTYABA, T.; MMIRO, F.A.; WEIDERPASS, E. Knowledge, attitudes and practices on cervical screening among the medical workers of Mulango Hospital, Uganda. *BMC Medical Education*, 6(13), 2006. Disponível em: <http://www.biomedcentral.com/1472-6920/6/13> . Acesso em 25 de ago de 2009.